

1 ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS
2 HORTOLÂNDIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
3 TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e
4 dezesseis, às quinze horas e quarenta e dois minutos, reuniram-se os conselheiros do
5 Conselho de Câmpus, na sala de aula B204, sob a presidência do Diretor Geral o professor
6 Edgar Noda e com o comparecimento dos conselheiros: Juliano Ricelli da Silva, discente,
7 Gustavo Bartz Guedes e Rovilson Dias da Silva, docentes, Cleber Fernandes Nogueira e
8 Juliana Fernanda da Silva, técnicos administrativos; Marisa Gubani Capelassi,
9 representante do poder público. Ausente, sem justificativa, Eliane Aparecida Garcia,
10 representante da sociedade civil organizada, Karine Francisco da Silva, representante dos
11 pais e o discente Douglas de Araújo, representante dos discentes.

12 **Item da pauta:**

13 - Votação do Regulamento Interno do CONCAM;

14 O presidente do Conselho, o diretor geral do Câmpus EDGAR NODA iniciou perguntando
15 se algum dos membros do Conselho discordava da ata da segunda reunião ou se ela
16 poderia ser aprovada. Os membros decidiram aprová-la por unanimidade. Após a
17 aprovação, foi passada a palavra ao professor relator GUSTAVO BARTZ GUEDES que
18 deu continuidade à reunião onde comentou sobre os artigos 48, 49 e 50 do Regulamento
19 Interno do Conselho (Capítulo da Votação), explicando que na ata deverá constar quadro
20 que discrimina o voto de cada conselheiro e que, portanto, o voto simbólico não é o
21 recomendado. Ainda sobre os artigos sobre a Votação, o professor ROVÍLSON DIAS DA
22 SILVA achou melhor deixar claro quem votou em quem, já que representam um segmento.
23 Em seguida, após este breve comentário o diretor EDGAR perguntou aos membros
24 individualmente se aprovavam o Regimento Interno do CONCAM (sim) ou se absteriam,
25 havendo uma abstenção pelo representante dos técnicos-administrativos, CLEBER
26 FERNANDES NOGUEIRA. Depois da votação, abriu-se a discussão sobre o processo de
27 eleição dos membros faltantes do CONCAM e abertura do prazo de inscrições para a
28 formação da Comissão Eleitoral Local. O representante dos técnicos-administrativos,
29 CLEBER FERNANDES NOGUEIRA levantou a questão se o Conselho de Câmpus atua,
30 intervém, opina de alguma forma nos Acordos de Cooperação, mencionando
31 especificamente o Acordo do Instituto com a JA BRASIL, devendo sempre antes ser
32 apresentado à Comunidade Externa e não ficar adstrito somente a um Conselho, sugerindo
33 convidar um representante da empresa ou a Coordenadora de Extensão para falar sobre o
34 Acordo de Cooperação com a empresa JA, quando também se mostrou preocupado com o

35 Acordo, afirmando que o empreendedorismo é uma ideologia mercadológica de
36 precarização do trabalho, Stephen Ball, tem uma pesquisa demonstrando isso, uma vez que
37 estas empresas estão entrando na instituição para promover uma atividade fim. Ainda,
38 incentiva a competitividade, a lógica de mercado e a privatização do ensino. Por fim, que o
39 espaço público não pode ser ocupado por associações que, em sua visão, incentivem essas
40 práticas. O professor relator GUSTAVO BARTZ GUEDES afirmou que, se o curso
41 ofertado não oferece nenhuma ilegalidade ou irregularidade, cabe somente aos discentes a
42 escolha por fazer ou não o curso. Também que é o dinheiro dos pagadores de impostos, e
43 aí estão inclusas empresas que mantêm o instituto e que portanto as empresas também tem
44 o direito de ter o espaço dentro da escola. Em seguida questiona o professor ROVÍLSON
45 DIAS DA SILVA se empreendedorismo é ideologia. O conselheiro ROVÍLSON DIAS DA
46 SILVA afirmando não ter conhecimento do acordo, mas que analisando estritamente a
47 disciplina em si, empreendedorismo não é uma ideologia e sugeriu para a grade curricular
48 do ensino superior a disciplina de filosofia, sociologia como uma forma de trabalhar o
49 senso crítico do aluno, passar valores para que isso reflita no mercado que o aluno
50 profissional encontrará,. O professor EDGAR NODA pergunta a opinião do discente
51 JULIANO RICELLI DA SILVA sobre o curso da JA BRASIL, o qual afirma que está
52 fazendo o curso e que não vê qualquer viés ideológico, inclusive, que ansiava por cursos
53 deste tipo e ao final da reunião foram pedidos dois convites: um para o presidente da
54 Comissão do PDI, o professor e coordenador de Pesquisa e Inovação, Ricardo Barroso
55 Leite e outro para a Coordenadora de Extensão, sendo que o primeiro para verificar o
56 andamento dos trabalhos do PDI e no segundo para tirar dúvidas sobre o Acordo de
57 Cooperação com a JA Brasil. O representante dos técnicos administrativos, CLEBER
58 FERNANDES NOGUEIRA, solicitou que se registrasse menção ao bom trabalho que a
59 equipe de extensão vem desenvolvendo. Nada mais havendo a tratar, tendo o presidente do
60 Conselho dado a palavra a quem dela pretendesse fazer uso e não ocorrendo manifestação
61 de nenhum dos presentes, foi encerrada a reunião.

Edgar Noda
Presidente do Conselho de Câmpus

Gustavo Bartz Guedes
Representante Docente

Rovílson Dias da Silva
Representante Docente

Juliano Ricceli da Silva
Representante Discente

Cleber Fernandes Nogueira
Representante Técnico-Administrativo

Juliana Fernanda da Silva
Representante Técnico-Administrativo

Marisa Gubani Capelassi
Representante do Poder Público Municipal